

Ponto de fixação do Lóbulo da orelha nas Cirurgias de Lifting facial – Ponto de Ruaro

Ear Lobe Fixation Point in Facelift Surgeries – Ruaro Point

Fredy D. Velázquez *

Diovane Ruaro **

RESUMO: O alongamento do lóbulo da orelha é uma preocupação estética comum que ocorre com o envelhecimento e o estiramento natural da face. Este artigo apresenta uma técnica cirúrgica inovadora para a fixação da parte inferior do lóbulo da orelha, utilizando vários pontos de fixação no músculo platisma imóvel e na fascia parotídea durante a cirurgia de face lift. Esta abordagem visa prevenir ou retardar o alongamento do lóbulo da orelha ao longo do tempo. O artigo compara essa técnica com outras pesquisas existentes na área da cirurgia plástica e oferece referências bibliográficas sobre estudos anteriores relacionados ao tema.

Palavras-chave: Fixação do Lóbulo auricular; Lifting cervicofacial; Ancoragem retroauricular.

ABSTRACT: Earlobe elongation is a common cosmetic concern that occurs with aging and natural stretching of the face. This article presents an innovative surgical technique for fixation of the lower part of the earlobe, using several fixation points in the immobile platysma muscle and the parotid fascia during face lift surgery. This approach aims to prevent or slow down the elongation of the earlobe over time. The article compares this technique with other existing research in the field of plastic surgery and offers bibliographic references on previous studies related to the subject.

Keywords: Earlobe fixation; Cervicofacial lifting; Back-ear anchorage.

INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, as mudanças anatômicas na face, como a perda de elasticidade da pele e a ação da gravidade, levam ao alongamento do lóbulo da orelha. Esse fenômeno é frequentemente tratado durante procedimentos de rejuvenescimento facial, como a cirurgia de face lift. No entanto, as técnicas convencionais de fixação do lóbulo muitas vezes não abordam a tensão contínua que resulta no alongamento progressivo do lóbulo com o envelhecimento. Este artigo propõe uma técnica inovadora que utiliza pontos de fixação no músculo platisma e na fascia

* Residente de Cirurgia Plástica- Formed/Ensine. Membro Adjunto do Colégio Brasileiro de Cirurgia Plástica (CBCP). E-mail: fredyvelazquez@gmail.com.

** Cirurgião Plástico, Coordenador do ambulatório da pós graduação em cirurgia plástica - Formed/Faculdade Ensine, Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia Plástica (CBCP). E-mail: diovanneruaro@gmail.com.

parotídea para fornecer suporte adicional ao lóbulo da orelha, melhorando a durabilidade dos resultados.

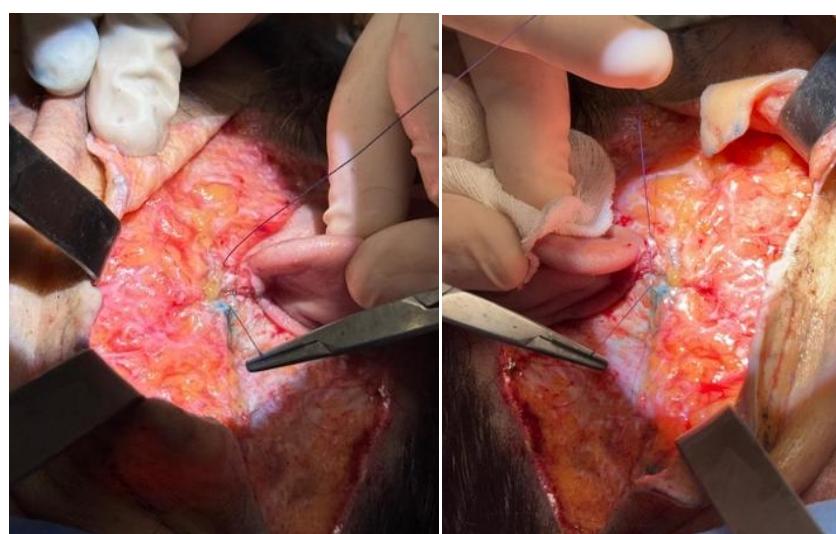
DESCRIÇÃO TÉCNICA

A técnica inovadora descrita neste artigo envolve a fixação do lóbulo da orelha em múltiplos pontos desde a base do lóbulo com o músculo platisma ou na fascia parotídea, estruturas anatômicas que fornecem uma base sólida para ancorar o lóbulo da orelha durante a cirurgia de face lift.

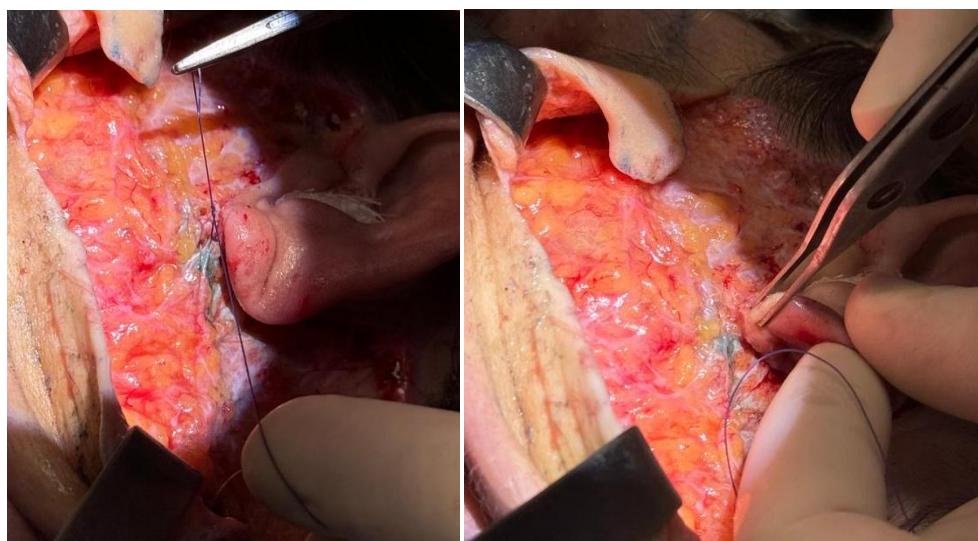
Passos da Técnica:

Importante deixar exposto que esse ponto é adicional e pode ser feito em todos os tipos de lifting faciais, tanto como lifting deep plane, mini lifting ou lifting superficial.

- 1. Incisão e exposição:** A técnica começa com uma incisão atrás do lóbulo da orelha para expor as estruturas subjacentes, incluindo o músculo platisma e a fascia parotídea.
- 2. Identificação das estruturas:** Após a incisão, o cirurgião identifica a base do lóbulo da orelha, o músculo platisma e a fascia parotídea, que servirão como pontos de ancoragem.



3. Fixação do lóbulo: São colocados vários pontos de sutura que fixam a parte inferior do lóbulo da orelha ao músculo platísmo ou à fascia parotídea, garantindo que o lóbulo permaneça firme e resistente ao alongamento com o tempo.



4. Fechamento da incisão: A incisão é fechada cuidadosamente com suturas finas como Vicryl 3-0, e assim otimizar a cicatrização e a estética do resultado final.

Comparação com outras técnicas

As técnicas convencionais de correção do alongamento do lóbulo da orelha geralmente envolvem a ressecção do excesso de pele e tecido ou a fixação direta do lóbulo. Essas abordagens, embora eficazes a curto prazo, podem não oferecer suporte estrutural suficiente para prevenir o alongamento progressivo devido ao envelhecimento contínuo da face.

Estudos recentes exploraram alternativas, como o uso de enxertos de tecido ou transferências de gordura autóloga para melhorar a estética do lóbulo da orelha. No entanto, essas técnicas têm mostrado limitações em termos de durabilidade, especialmente em comparação com a fixação estrutural proporcionada pela técnica proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos preliminares indicam que a fixação do lóbulo da orelha ao músculo platisma ou à fascia parotídea durante a cirurgia de face lift oferece resultados superiores em termos de prevenção do alongamento do lóbulo. Em nossa casuística, no acompanhamento de 12 meses, pacientes¹ que foram submetidos a essa técnica não apresentaram incidência de alongamento do lóbulo da orelha digno de nota.

Abaixo temos o caso pré-operatório de uma paciente que chegou a nossa equipe, a qual tinha feito um facelift, justamente para corrigir esse estiramento natural que ocorre com o envelhecimento, e vemos como o lóbulo da orelha ficou alargado com o tempo após do procedimento cirúrgico.

Optamos pela correção do lóbulo só com um procedimento minimamente invasivo.



Aqui temos o resultado após 7 dias do procedimento, e vemos uma clara melhora na aparência do lóbulo e da cicatriz.

¹ Este estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos da Declaração de Helsinque. Todos os pacientes incluídos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o uso de imagens e dados clínicos. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição correspondente, conforme a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde sobre Ética em Pesquisa.



Depois de 15 dias do procedimento temos a prova física já mencionada que esse ponto é adicional e pode ser feito em todos os tipos de lifting faciais, mesmo em uma segunda fase como foi o caso deste paciente.



Já aqui com 3 meses após a correção, vemos o resultado da simplicidade, estética e perdurabilidade da nossa técnica.



Essa técnica não só melhora a durabilidade dos resultados, mas também pode contribuir para um rejuvenescimento facial mais natural e harmonioso, ao preservar a proporção e a estética do lóbulo da orelha.

CONCLUSÃO

A técnica de fixação do lóbulo da orelha ao músculo platisma imóvel ou à fascia parotídea durante a cirurgia de face lift representa um avanço significativo na cirurgia plástica. Ao fornecer um suporte estrutural adicional ao lóbulo da orelha, essa abordagem inovadora pode retardar ou prevenir o alongamento progressivo do lóbulo, melhorando a longevidade dos resultados estéticos. Estudos adicionais são necessários para confirmar esses achados a longo prazo, mas os dados iniciais são promissores.

Este artigo contribui para a prática da cirurgia plástica, oferecendo uma solução inovadora para um problema estético comum e melhorando as opções de tratamento disponíveis para os pacientes.

REFERÊNCIAS

McKinney, P., & Katrana, D. (1985). "Earlobe Reduction," Plastic and Reconstructive Surgery, 76(5), 947-948.

Mendelson, B. C., & Wong, C. H. (2013). "Anatomy of the Face and Neck," Clinics in Plastic Surgery, 40(3), 357-370.

Pessa, J. E., & Rohrich, R. J. (2012). "Aesthetic facial analysis: A clinical approach to beauty," Mosby Elsevier.

Ricketts, R. M. (1982). "The influence of orthodontic treatment on facial growth and development," The Angle Orthodontist, 52(2), 127-137.

Rohrich, R. J., & Pessa, J. E. (2007). "The retaining system of the face: Histologic evaluation of the septal boundaries of the subcutaneous fat compartments," Plastic and Reconstructive Surgery, 119(3), 1059-1066.